

AGENTES LIMITADORES DA OXIMETRIA DE PULSO NA DETERMINAÇÃO DA SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO PULPAR: UMA REVISÃO CRÍTICA

KASPER, Rafaela Hartmann; BARLETTA, Fernando Branco.

Universidade Luterana do Brasil

Introdução

Um correto diagnóstico endodôntico é primordial para a elaboração de um adequado plano de tratamento. O emprego de recursos semiotécnicos que demonstrem com clareza as características da condição clínica pulpar se mostra primordial. Atualmente, os testes de sensibilidade elétricos e térmicos convencionais são eficazes, mas sua confiabilidade é relativa. A oximetria de pulso é um método não invasivo que tem sido cada vez mais utilizado na clínica odontológica contemporânea para registrar níveis pulpares de saturação de oxigênio. Embora a oximetria tenha inserido na área endodôntica uma visão mais sofisticada quanto ao diagnóstico de vitalidade, através de sua praticidade e custo mais acessível, ainda existem limitações que devem ser compreendidas para que os seus resultados não sejam utilizados de maneira errônea durante o diagnóstico do status clínico pulpar.

Objetivos

Avaliar a oximetria de pulso como método diagnóstico de saturação de oxigênio pulpar, considerando as suas limitações de aplicabilidade até o momento

Metodologia

O presente estudo será delineado como uma análise crítica de estudos longitudinais. A busca na literatura será realizada utilizando as bases de dados MEDLINE, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL).

Referências

- Setzer FC, Kataoka SH, Natrielli F, Gondim-Junior E, Caldeira CL. Clinical diagnosis of pulp inflammation based on pulp oxygenation rates measured by pulse oximetry. J Endod. 2012 Jul;38(7):880-3.
- Bruno KF, Barletta FB, Felipe WT, Silva JA, Gonçalves de Alencar AH, Estrela C. Oxygen saturation in the dental pulp of permanent teeth: a critical review. J Endod. 2014 Aug;40(8):1054-7.